



MAIS ALTO

ANO I - 1970 - N.º 3 - JULHO-AGOSTO

Direcção: Párcos de Palmeira, Curvos e Vila-Chã - Esposende

Composição e Impressão - Greca - Esposende - Telefone 89232

Redacção e Administração: Padre Matos, Vila-Chã - Telefone 89517

Já se tem dito que Portugal é um país de críticos. Todos dizem mal de tudo e ninguém ou muito poucos tem coragem de olhar para si próprios. Verifica-se tal mal, mais nos meios pequenos e em crítica mediana, talvez devido ao baixo nível cul-

CRÍTICOS

tural, pois que devido à falta de assunto para conversa envereda-se pelo caminho largo da crítica, pelo espírito mexeriqueiro. Seria a falta de instrução que nos levaria a estes estados? Talvez sim e talvez não. Sim - pela falta de assunto de conversa; não - porque sai-se da escola sem amor ao estudo, aos livros, abandonando-se o pouco que se aprendeu, fazendo uma formação negativa.

Dá crítica-se destrutiva e inconscientemente.

O filósofo Epíteto disse: «Se o homem se lembrar que tem de expiar os seus erros nunca se zangará com ninguém, nem se indignará, nem procurará vingar-se, nem ofenderá, nem odiará, nem criticará ninguém».

Já se vê que se o filósofo diz o «homem» toma-o no sentido genérico, pois que não quer excluir a mulher. De modo algum!!!

A dignidade do homem e a sua posição como ser humano, exige que lhe façam compreender certos erros. É necessário corrigir o erro, detestar os erros que as pessoas cometem, mas não esquecendo que é preciso amar as pessoas.

Não se pode pois admitir uma crítica

«Ninguém sabe o bem que faz quando faz bem»

Aos Pais

Parece que a pouco e pouco se vão esquecendo os deveres e direitos da instituição - família - procurando os pais alhear-se à responsabilidade que livre e espontaneamente assumiram no dia do casamento. Atentos a esta circunstância, não podemos ficar calados, perante tantos males, de terríveis consequências para a família, e por isso, através do nosso bole-

baseada em juízos temerários, cheia de interpretações erradas, ridícula e aumentada. Mais: nunca criticar o que não deve ser criticado.

Deve-se mostrar onde está o erro, errar é humano, mas apresentar a forma de o corrigir.

De que serve falar dos outros se isso não traz bem algum? É fácil dizer que uma casa está mal construída; difícil é construí-la melhor ou explicar como se constrói. É fácil dizer que o governo é um parvo, que os chefes, as autoridades locais, não percebem nada do que andam a fazer, que os homens são uns palermas; difícil é dizer como tudo isso pode ser melhorado e mais difícil fazer.

Cá de críticos de algibeira, que tudo condenam e não sabem governar a própria casa, só devem merecer-nos compaixão. São pobres de espírito que não sabem o que dizem nem o que fazem. Apetece-

DE ALGIBEIRA

nos dizer: «os cães ladram mas a caravana passa». Para estes é preciso perdoar setenta vezes sete vezes.

ACREDITA: aqueles que muito criticam quase nunca fazem nada de útil. Perdem o tempo a descobrir os defeitos dos outros e não o têm para corrigir os próprios.

Vou ficar por aqui. Quando te lembrares de criticar não te esqueças primeiro dos teus defeitos. Antes de julgar põe-te no lugar do outro. Mais: antes de dizeres o que está mal debes elogiar o que está bem.

tim, na esperança de atingirmos maior número de pessoas, chamaremos a atenção para essas doenças que minam a largos passos a instituição - família. Por hoje apenas traçaremos o esquema geral, e, desde já queremos afirmar que a circunstância «emigração» tem as suas repercussões nestas crises, o que nos merecerá também atenção especial.

Marido e esposa tem direitos e deveres um para com o outro. Devem pois: 1) amarem-se; 2) ser fiéis; 3) dirigir conjuntamente o lar.

(Continua na página 3)

Sê Sincero!

A sinceridade é a verdade da vida; aquilo que faz do nosso comportamento mostruário do que vai na nossa alma.

Sempre que leio as invectivas de Cristo contra os fariseus pergunto a mim mesmo o porquê delas. Às vezes acho-as tremendas e sempre duras. Porém vou compreendendo tudo, pois o que ELE mais quer é a sinceridade a tal verdade da vida.

Quantas vezes se pode ver, através dos actos dos homens, que o seu interior está a ser devorado a largos passos pela mentira, no entanto procuram revestir-se por uma camada de verniz, que vai dando brilho e encobrindo as mazelas.

Dá a razão das terríveis ameaças de Cristo! «Hipócritas», «raça de víboras», «ai de vós». «Ai de vós fariseus e escribas hipócritas, guias de cegos, que filtrais um mosquito e engulis um camelo! Ai de vós hipócritas, semelhantes a sepulcros caiados; por fora apareceis formosos aos homens, mas por dentro estais cheios de podridão! Serpentes!

Como Cristo despreza a falta de sinceridade. Agir rectamente e amar a verdade eis o que torna os homens mais semelhantes a Deus. A falta de sinceridade é não só um mal para a nossa alma, mas ainda um flagelo, uma terrível praga para a sociedade, mais perigosa que o cancro.

Quantas vezes nos mostramos piedosos, caritativos, abertos a todos, apenas para sermos admirados, procurando a simpatia, acorrentados pela inveja. Movemo-nos entre mentiras, aceitamos desculpas que não existem e cremos por orgulho, sermos melhores do que somos e melhores que os outros que não conhecemos.

Poderemos enganar os homens mas nunca a Deus.

Sê sincero!

Que importa dizer aos homens que fazemos o bem se não o fazemos?

Que Cristo nunca possa dizer de nós: - Hipócritas, mentirosos, farsantes, mas que nos dê um coração recto para amarmos a verdade, um coração corajoso para olharmos em frente.

Não sejamos mentirosos. Que a preocupação constante de cada um, quer trate com Deus, quer com os homens seja sempre, sempre, a sinceridade.

Família de Vila Chã

Continuamos a receber cartas dos nossos estimados leitores, sobretudo dos nossos emigrantes espalhados pelo mundo. Desde a Suécia, passando pela França, descendo a África e desviando um pouco até ao Brasil, de toda a parte recebemos palavras animadoras. «Especionalmente esmorecer, é preciso que «Mais Alto» suba ainda mais para o progresso e bem da nossa terra» — dizem quase todos.

Precisamos de nos unir ainda mais para engrandecermos o torrão que vos viu nascer e crescer.

Da nossa vida

Foram purificados pelas águas baptismais as seguintes crianças:

— No dia 19 de Abril Manuel Jorge filho de Manuel Couto Baltazar e de Graçinda Ramos Fernandes, nascido em 9 de Abril. Foram padrinhos Manuel Jorge Ramos de Lemos e Miquelina Couto Baltazar.

— No dia 20 de Abril Maria Cândida filha de José da Silva Brás e de Carminda Lopes de Boaventura, nascida em 17 de Abril. Foram padrinhos Adriano da Silva Querido e Cândida Ramos de Lemos.

— No dia 24 de Maio Margarida Maria filha de Manuel Gomes da Silva e de Maria Barbosa da Torre nascida em 20 de Maio. Foram padrinhos Manuel da Silva Couto Júnior e Maria Angelina Torre da Silva.

Para os pais e padrinhos os nossos parabéns. Para os bebés muitas felicidades.

Partiu para sempre

Fomos surpreendidos com a morte do jovem de 19 anos Abílio Torre de Sá que actualmente se encontrava a trabalhar em Leiria. Se por um lado fomos surpreendidos por outro lado pensamos na frase do Evangelho: «estai vigilantes visto que não sabeis nem o dia nem a hora». Pensemos mais uma vez na realidade da morte e andemos sempre preparados para a enfrentar. Peçamos ao Senhor misericórdia para a alma do Abílio.

Para a família os nossos sentimentos.

Amigos do nosso boletim

Recebemos as seguintes ofertas para ajuda dos encargos com o nosso boletim:

5\$00 — Rosália Vilela.

6\$50 — Maria Martins de Abreu.

7\$50 — Ana Pires da Silva.

10\$00 — Amélia de Sá Penteado, Emília Fernandes da Silva, Maria da Luz da Silva Neiva.

20\$00 — Anselmo Joaquim Boaventura, Valentim Gonçalves Neiva, José Gonçalves Neiva, José da Silva Couto, Armindo Gonçalves Neiva, José Maria Pimenta Pires, António Jorge Alves da Silva, Paulina da Silva Querido, Albino Sá Penteado e Maria Antónia Barbosa.

CURVOS

Nesta hora o pároco iniciou a devoção da tarde com a recitação do terço, sermão pelo Rev. P.º José Lima da Silva, filho desta freguesia, que prégou sobre a devoção a Nossa Senhora, seguindo-se uma magestosa procissão em que além dos andores da manhã tomaram parte as confrarias com suas bandeiras e insígnias, cruzada eucarística e crianças vestidas de anjos e figuras alegóricas. Em frente da capela as crianças rodearam o andor de Nossa Senhora de Fátima e orientadas pelo Rev. P.º José Valente realizaram uma pequena celebração litúrgica e consagraram-se juntamente com o povo a Nossa Senhora. Assim terminou o lindo mês de Maio e Nossa Senhora quer e todos nós com ela queremos que tudo quanto fizemos para lhe agradar viva de apoio bem firme para amá-la todos os dias até ao céu. Todos os actos foram retransmitidos em amplificação sonora. Com excepção de poucas pessoas, toda a paróquia concorreu para esta festa, tendo ficado muito satisfeita com a comissão, crédora, pois, de muitos parabéns.

Igreja de Curvos

É com grande satisfação que damos conhecimento a todos quantos se interessam

(Continua na página 3)

25\$00 — Manuel da Silva Rocha e José Dias de Boaventura.

50\$00 — António Ferreira da Torre, Manuel Sampaio Monteiro, Joaquim da Silva do Vale.

55\$00 — José da Silva Coutinho, Francisco da Silva Coutinho e Eugénio Ribeiro.

100\$00 — António Baltazar Boaventura.

10 Francos — Manuel Augusto Gonçalves de Azevedo, José da Silva Roças, Eduardo da Silva Rocha, Fernando Faria Fangueirinho, Adriano da Silva Querido.

A todos o nosso muito obrigado. Se por lapso faltar algum nome pedimos desculpa e agradecemos que nos chamem a atenção.

Feixe de notícias

— As obras da Rua Nova estão quase concluídas. Já se pode chamar Rua Nova porque já o parece.

— O nicho das Alminhas do Lugar do Chousó foi restaurado. A Comissão já angariou perto de 3.000\$00 para o restauro. Resta que sejam inauguradas e benzidas dentro em breve.

— A nossa equipa de teatro apresentou-se em Fragoso e Forjães, tendo recebido da assistência muitos aplausos. Neste momento está a pensar apresentar-se em Alvarães onde esperamos que continue no caminho do êxito.

— Por sua vez a equipa de futebol não tem andado nas melhores tardes. Empatou com a de S. Bartolomeu do Mar, depois de notável recuperação e foi perder por 2-1 com a de Gemeses. Bem, com esta última alegaram em sua defesa, que se tratava de uma selecção das freguesias vizinhas.

— A indústria de Caulino começou a funcionar. Queremos felicitar a entidade exploradora de um modo especial o Sr. Eng.º Adriano Rocha. Esperamos que venha trazer muitos benefícios para a nossa terra.

— Chegaram do Ultramar após cumprimento do serviço militar Aurélio Lopes Boaventura e Francisco Pinheiro Neves.

De França vieram passar uns dias com a família António Jorge Alves da Silva, José Maria Pimenta Pires, Joaquim da Silva Vale esposa e filhos e António Baltazar Boaventura.

A todos agradecemos os cumprimentos que nos apresentaram à chegada.

— Pedimos licença para chamar a atenção a quem de direito para o estado em que se encontra a nossa escola. Sobretudo no respeitante a vidros. Quem passa na estrada fica mal impressionado ao ver que grande quantidade deles estão partidos. Na escola também se ensinam as regras da educação.

Quem manda reparar? Está bem assim?

Então deixem partir o resto.

— A velha residência sempre vai ser demolida. Vamos pensando no salão. É para vós e para os vossos filhos que faz falta. Será mais uma arrancada da nossa briosa terra.

Conclusão do mês de Maria em Curvos

É costume rematar a devoção do mês de Maio com uma festa que seja ao mesmo tempo homenagem a Nossa Senhora e intensificação da nossa intimidade e devoção à Mãe da Igreja.

Assim, em Curvos foi planeado e realizado o seguinte programa:

Na véspera, dia 30 de Maio, houve confissões tendo sido atendidos muitos penitentes pelos reverendos párocos de Palmeira, Vila Chã e Curvos; às 20,30 foi celebrada a Santa Missa com comunhão geral na capela de Nosso Senhor dos Aflitos na Rateira, sermão pelo Rev. Pároco de Alheira, procissão eucarística de velas para a Igreja Paroquial onde terminou com a bênção do SS.º Sacramento. No dia 31 a seguir à Missa das 7 h., organizou-se a procissão com os andores do Senhor dos Aflitos, Nossa Senhora de Fátima, S. Bento e S. Francisco, da Igreja Paroquial, para a capela onde às 11 h. foi celebrada a Santa Missa acompanhada a cânticos e harmónio pelo Sr. João Miranda. Às 14 h. deu entrada no recinto da capela uma mini-fanfara que percorreu os lugares da freguesia até às 16,30.

PALMEIRA

Aos Pais

(Continuação da pág. 1)

Festa de S.to António

De acordo com a notícia dada no último número de "Mais Alto", realizou-se nos dias 13 e 14 de Junho a tradicional festa de Santo António da Palmeira.

Os preparativos vinham a ser feitos cuidadosamente pela briosa comissão.

O tempo que no ano transacto nos tinha atraído, desmantelando-nos o melhor da romaria, também desta vez se apresentou de mau aspecto no dia treze e na manhã do dia catorze, em que chovia copiosamente.

Porém o nosso S. António não deixou de nos atender e, pela meia manhã, a chuva terminou, mantendo-se o tempo enxuto até ao fim do arraial.

Todos os números do programa se realizaram plenamente e com grande brilho, de tal modo que todos ficaram satisfeitos com a festa de 1970.

A comissão está de parabéns e teve uma certa compensação do fracasso do ano passado, devido ao mau tempo.

Aos Srs. Manuel Jardim, Fernando Faria, Alfredo Faria e José Maria Filipe a gratidão da Freguesia.

A comissão para 1971 é constituída pelos nossos amigos Srs. Gesuino Rocha, António e Albino Passos de Faria e António Cardoso, desejamos-lhes felicidades.

Presidente da República

Em 25 de Junho passou nesta freguesia, em cujo limite foi oficialmente recebido, o Presidente da República, Sr. Almirante Américo Tomás.

O acto revestiu-se da maior imponência não só pela importância das personalidades que nos visitaram, mas também porque o concelho de Esposende estava presente nos seus elementos mais representativos e na enorme massa de povo que se acumulou para homenagear o supremo magistrado da Nação.

Na travessia desta terra de Palmeira o nosso bom povo manifestou claramente quanto estimava tão honrosos visitantes.

Colchas, verdes, flores, festões, vivas, palmas e foguetes, tudo foi utilizado para manifestar o carinho, respeito e veneração pelo ilustre Chefe de Estado e seus colaboradores que o acompanhavam.

Palmeira honrou-se mais uma vez como, é seu timbre, em ocasiões análogas.

Morto em combate

Foi com profunda mágoa que se recebeu na tarde de 22 de Junho, a notícia triste de ter morrido em combate, no sul de Angola, o nosso conterrâneo e amigo José Martins dos Santos, que ali prestava serviço há alguns meses.

Moço cheio de vida e simpatia, a sua

A crise do meio ambiente, o triste exemplo de uns tantos, a falsa interpretação dos princípios da sã moral, o exagero de certas liberdades leva-os porém a falharem redondamente aos três pontos enunciados.

Para com os filhos tem os pais direito e dever: 1) trazê-los à vida; 2) criá-los; 3) educá-los.

Alguns negam aos pobres inocentes, aos quais nos associamos nos seus gemidos, os dois primeiros pontos, enquanto que outros lavam as mãos, confiando à escola a missão de os educar. Encontram-se filhos que não fazem a menor ideia do que é honra, respeito, lealdade e dignidade. Os pais são os primeiros educadores — bons ou maus — são responsáveis pela formação intelectual e moral dos seus filhos. Não podem ser substituídos em pequenas missões de educação. Muitos lavam as mãos cobardemente fugindo à responsabilidade.

Porém os pais não vivem isolados do mundo, nem só com os filhos e têm por tanto obrigação, para com a sociedade de dar bom exemplo, ajudar os outros e com eles colaborar.

No próximo número continuaremos.

morte foi intensamente sentida por quantos o conheciam e amavam.

A seus desolados pais, José Alves dos Santos e Ana da Silva Martins, e a sua inconsolável esposa, a Maria da Paz, acompanhamos na dura prova e fazemos votos de que a suportem cristãmente.

De França

Vieram vários dos nossos emigrantes para tomarem parte na Festa de Santo António e visitar suas famílias.

Folgamos em vê-los por cá e cremos terem ficado satisfeitos

Baptizados

No dia 3 de Maio, Miguel Alexandre, filho de António Lima Dias e Maria José Bandeira de Miranda. Padrinhos Crispim Penteado de Miranda e Arminda Penteado Miranda.

No dia 10, José Avelino, filho de José Rodrigues e Maria Eugénia Lapeiro Fernandes. Padrinhos José Rodrigues Júnior e Maria Rodrigues.

No dia 7 de Junho, Fernando João, filho João de Sousa Cepa e Maria Margarida Couto. Padrinhos António Baptista Couto e Maria Andrelina da Silva Vale.

No mesmo dia, António Jorge, filho de António Gonçalves da Silva e Ana Alves Chaves. Padrinhos Avelino Gonçalves da Silva e Maria dos Anjos Cepa Capitão.

No dia 21, Alfredo, filho de Manuel de Miranda e Carminda Morella. Padrinhos Alfredo da Silva Alves e Maria de Fátima Alves Chaves.

CURVOS

(Continuação da página 2)

pelo progresso de Curvos de que as obras da Igreja principiaram. Quando menos se esperava, alguns homens, verdadeiramente audazes, pois nenhuma esperança havia, lançam-se pela freguesia a pedir para as obras da Igreja.

Há desilusões que vão desaparecendo e a esperança vai aumentando e triunfa quase em absoluto. Iniciam a obra; dão segunda volta pela freguesia que manifesta o seu contentamento pelas obras feitas prometendo e dando novas ofertas para continuar. Assim é que é. Já há pouca gente de Curvos que ainda não acredita nas obras!... Mas, então, o que se fez? Foi lavada a esquadria da frente da Igreja e Tôrre, rebêco das paredes a cimento, cal hidráulica, areia e tinta plástica. É lindo e durável. E que resta fazer? Continuar.

Confiamos no sacrifício que esta boa gente está fazendo pela sua Igreja.

População

Em Curvos há 141 lares católicos com um total de 842 pessoas; 150 estão ausentes em serviço militar, estudos, a servir e no estrangeiro. Estão inscritos para frequentar a catequese 68 meninos e 73 meninas; pessoas com mais de 14 anos do sexo masculino 160 e do feminino 232.

Juventude

Temos a melhor esperança nesta nossa gente nova. Se me fôsse possível nunca a deixaria envelhecer. Ter sempre força, sempre alegria, boa disposição, sem preocupações do dia seguinte, sem dinheiro e sem necessidade dele, sem doença e cheia de energia; o trabalho só assim à maneira de Adão e Eva antes de desobedecerem a Deus, seria verdadeira alegria sem fim.

Parece que assim poderia ser mas de facto não é. Envelhece-se depressa e temos de marcar a nossa etapa de novos.

Ninguém será amanhã pessoa digna se o não for hoje. Estás entendido que tens de ser hoje mesmo homem digno, de acção, de trabalho, conhecedor de uma arte, respeitador do próximo a começar por teus pais, de Deus e da sua Igreja? Considerar que precisas sempre de alguém que vá à tua frente? Esse alguém é o sacerdote que te foi dado para respeitares a Deus; é o teu mestre que junto de ti, dá perfeição ao teu trabalho; é, depois de Deus, o teu pai e a tua mãe sem os quais nada serias hoje e te deram tudo quanto puderam. Ama-os se queres ser digno. Não passes a tua vida sem Jesus, sem o mestre e sem os pais. São o teu norte seguro que te ajudam a passar alegremente a tua mocidade. Confia neles e seguirás o caminho que o Senhor quer de ti.

R. C.

Para ti jovem

PALAVRAS DE UM JOVEM

...A hora que atravessamos é difícil. O demónio parece andar à solta semeando por toda a parte o joio da má doutrina, roubando a alegria às almas. Para nós, rapazes que procuramos e queremos levar a nossa juventude a sério, sentimos graves problemas. (...)

Vive o Presente:

Não te lastimes sobre o passado: Os trabalhos que não correram bem... Um projecto que falhou... Um namoro que te desiluiu...

E não vivas também no terror do que poderá acontecer: Com certeza vou ter gripe... Com certeza chove no dia da festa... Com certeza fico reprovado no exame... Com certeza vou para a guerra...

Geralmente não são os acontecimentos que prevíamos e recebíamos que acontecem. Incomodámo-nos antecipadamente - e inutilmente - por coisas que nunca virão a acontecer.

Procura viver no presente. No dia de hoje e apreciando o que ele te traz: Bem-estar de saúde, conforto de vida familiar, satisfação do trabalho, alegrias de amizade, impressões de beleza, graça de Deus. Acolhe com ternura toda a prova de amizade; agradece a Deus o pão de cada dia. É tanto o que recebes! E o que podes dar?!

Também contam para a tua felicidade: Pequenos serviços prestados aos outros, palavras que confortam e ajudam, até um sorriso...

Se souberes aproveitar as 24 horas do teu dia nunca a tua vida ficará vazia. Habitua-te à noite a recordar a parte positiva, luminosa do teu dia: Não te faltará que agradecer à Deus! Com o presente prepara o teu futuro.

Não vivas em comparação:

Há pessoas que se tornam infelizes a comparar a sua sorte com a daquelas que jugam mais afortunadas. Antes de mais, sabemos nós, se essas pessoas são felizes ou não?! Há tantas coisas que parecem e não são. Se conhecessemos as provações escondidas, talvez nos parecessem intoleráveis. Além disso a felicidade é tão relativa! E os temperamentos tão diferentes! Já pensaste que os prazeres da vida mundana poderão ser um frete para uma pessoa que gosta da vida tranquila?

Não vale a pena fazer comparações e invejar a sorte dos outros. Quem sabe? Talvez sejas tu o invejável.

Começamos por não ter confiança nas raparigas e por isso muita dificuldade em escolher a nossa futura esposa e ainda mais medo em casar. O facto concreto da emigração e do Ultramar trás como problema a existência de muitas mais raparigas que rapazes. Isto leva-as a usar de todos os estratagemas, mesmo os mais imorais, para nos prenderem. Há tantas raparigas, mas tão pouco onde escolher...

Antigamente o rapaz tinha de se esforçar para começar a namorar, (...), hoje elas são provocantes, autênticas desmioladas na maneira de agir. Mentirosas, orgulhosas, desonestas, etc...

Acredite que ainda há um grupo de rapazes sérios, que procuram viver felizes e também ainda se encontram algumas raparigas.

... Uma rapariga que seja fácil para um é para todos e nessa já não podemos ter confiança.

Não eram necessários comentários. É bem clara a carta deste jovem.

Para os rapazes é um exemplo, para as raparigas um aviso. O que os rapazes pensam de vós!!! E vós a pensar que lhes estáveis a agradecer com as vossas imoralidades...

E o que pensar de certos meninos e meninas de 14, 15 e poucos anos ou até 20 e tal, perante as atitudes que tomam e as conversas que alimentam? Será tarde quando atarem as mãos na cabeça.

Também vos digo, jovens, que não sei o que pensam certos pais (paizinhos) que vos não ajudam, que vos não aconselham, e que vos dão todas as liberdades, pensando que fazem bem, e não digo, porque não quero, que há alguns que vos aconselham a fazer o mal.

Aprende a lição que vos dá este rapaz.

AS RAPARIGAS SEJAM PIEDOSAS MODESTAS PURAS

A mulher foi colocada por Deus no mundo para ser auxiliar do homem. É portanto inseparável dos destinos do homem, e, tão inseparável, que fará ou a sua felicidade ou a sua desgraça.

Há-de a mulher, para cumprir os destinos para que foi criada, ser presença de virtude que levante e conforte o coração do homem. Como alguém afirmou "a mulher deve ser bola que salva e nunca chumbo que afunda".

Porém o reino do prazer e da vaidade procura afastá-la deste ideal.

É o mundo que se serve dela para satisfazer os seus mais ignóbeis instintos, roubando-lhe os melhores tesouros: a pureza, a graça, o pudor, a humildade e a ternura.

Nisto está a razão de muitas questões familiares e o facto das raparigas não saberem comportar-se bem em solteiras sofrem as consequências em casadas.

E a mulher que fora dada ao homem como auxiliar, como anjo, surge muitas vezes como sinal de perdição.

A mulher, quando se esquece do fim para que fora criada, é apenas objecto dos apetites baixos, acabando por se afundar na lama. A mulher ou é para fazer muito bem ou muito mal, para ser sol que alumia e aquece ou cinza e podridão, para ser anjo ou demónio.

Isto é verdade rapariga ou mulher que me lês.

Rapariga, tu serás a mulher de amanhã. O que escolhes?

Queres ser no mundo como o sol que alumia, pura no amor, correcta nas tuas conversas?

Queres ser sinal de simpatia e elevação aos que se cruzam com o teu olhar?

Poderão o teu namorado, noivo ou marido dar testemunho que os ajudastes a ser melhores?

Se assim o queres és digna da nossa admiração e viverás alegre porque os teus caminhos são de virtude. Deus dar-te-á a graça e a força, os teus pais descansarão porque te vêm voltada para o bem e a tua paróquia subirá animada pelo teu exemplo e pela virtude.

Vós rapazes, que aspirais à felicidade de um lar, olhai para elas, se forem piedosas, modestas e puras. confiai nelas salvarão o mundo e aquecerão o lar com o calor do seu coração.

Se vos parecem piedosas, mas são imodestas e impuras, são hipócritas, procuram enganar-vos, são demónios que vos perdem e arrastam para vos afundarem com elas na miséria.

Rapazes e raparigas sede exigentes uns para com os outros. A Igreja dá-vos a mão nesta caminhada; atendei aos seus conselhos; procurai formar-vos pelas boas companhias e pelas boas leituras.

Examinai a vossa piedade, a vossa conduta e o calibre das vossas conversas.